

Dinâmica de polissacarídeos de reservas na videira ‘BRS Tainá’ durante o período de repouso

Francismery Barros da Silva¹; Carlos Roberto Silva de Oliveira¹; Cláudia Ulisses²; Patrícia Coelho de Souza Leão³

Resumo — ‘BRS Tainá’ é uma cultivar de uva de mesa, apirênica, de cor branca, desenvolvida no Submédio do Vale do São Francisco. Na viticultura, o acúmulo de carboidratos é uma característica de interesse, embora existam poucas informações disponíveis na literatura para a região tropical. Portanto, o objetivo deste trabalho foi determinar a dinâmica de acúmulo dos polissacarídeos de reservas nas raízes e nos ramos de videiras ‘BRS Tainá’ enxertada em oito porta-enxertos diferentes, durante cinco datas, no período de repouso. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições. O período de repouso teve início em 5 de maio de 2022 e as coletas foram realizadas aos 8, 14, 21, 28 e 48 dias após a colheita, resultando em 56 dias de repouso. Os pressupostos para a ANOVA não foram atendidos, optando-se por modelos de regressão semiparamétrico denominados modelos aditivos generalizados para localização, escala e forma (generalized additive models for location, scale and shape – GAMLSS), utilizando-se o Software R. A escolha dos modelos foi realizada por meio da função `stepAICall A`, seguidas de análises dos resíduos e pelo gráfico de *worm lot* para ajuste dos modelos escolhidos. O período de repouso teve um impacto positivo nas videiras enxertadas sobre ‘Paulsen 1103’ e ‘Teleki 5C’, resultando em um acúmulo de polissacarídeos de reservas nas raízes superior a 29 Mg g⁻¹ de matéria seca. O maior ganho em relação aos polissacarídeos de reserva foi observado após 56 dias de repouso. Nos ramos da videira ‘BRS Tainá’ não foram observadas diferenças significativas resultantes do uso dos diferentes porta-enxertos. Entretanto, o período de repouso influenciou negativamente no acúmulo de polissacarídeos de reservas. Portanto, a dinâmica de produção e armazenamento dos polissacarídeos de reservas é influenciada pela interação copa/porta-enxerto de modo diferenciado nas raízes e ramos, sendo necessário estabelecer uma data específica para a poda de produção, de acordo com a combinação copa/porta-enxerto selecionada.

Palavras-chave: micropropagação, LED, recursos genéticos.

Financiamento: a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), concedeu bolsa ao primeiro autor e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ao segundo autor.

¹Doutorando(a), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE. ²Professora, UFRPE, Recife, PE. ³Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE – patricia.leao@embrapa.br.